

# Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
6 de outubro de 2008 - Nº 89 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Petroleiros rejeitam proposta da Petrobrás e referendam negociação da PLR futura

Os petroleiros de Caxias concluíram as assembleias para avaliação da proposta econômica apresentada pela Petrobrás e referendo da proposta da FUP de negociação da PLR futura. As assembleias foram realizadas do dia 24 de setembro a 02 de outubro e tanto na Reduc, quanto no Tecam, os petroleiros aprovaram os indicativos do Sindipetro e da Federação. Foram 521 votos contrários à proposta econômica apresentada pela Petrobrás e 01 voto a favor.



Assembleia no TECAM

**PLR futura** - Em relação à PLR futura, 442 trabalhadores referendaram a proposta da FUP, 51 se posicionaram contrários e 29 se abstiveram. Neste caso, a maioria dos votos contrários à proposta de negociação da PLR futura se deu na assembleia do HA, da Reduc, que além da pouca participação dos trabalhadores, não houve interesse em se analisar ou discutir o mérito do conteúdo da proposta. Aqueles que votaram contra, o fizeram apenas por ser indicativo da FUP. Já nos turnos, mais o HA do Tecam a proposta da FUP foi expressivamente referendada pelos petroleiros.

Uma das reivindicações recorrentes da categoria sempre foi a negociação do regramento do pagamento da PLR, evitando, assim, os entraves que ocorrem todos os anos. A Petrobrás, sistematicamente, tem imposto goela abaixo dos trabalhadores a sua proposta de distribuição da PLR, com base no provisionamento feito de forma unilateral em seu balanço financeiro. Fora isso, todos os anos ficamos reféns do engessamento do DEST (órgão responsável pelas empresas estatais no Ministério do Planejamento). Por isso, os delegados do XIV Confup aprovaram que a FUP negocie com a Petrobrás o regramento para pagamento das PLRs futuras. A proposta da Federação é que

esta negociação se dê com base em indicadores oficiais, transparentes e acessíveis ao controle dos trabalhadores, com regras claras e um patamar mínimo que garanta o que já é praticado hoje pela empresa.

### Resultado das assembleias Tecam

Rejeição da proposta de ACT			
Grupo	Sim	Não	Abst
A	2	0	0
B	6	0	0
C	4	0	0
D	4	0	0
E	4	0	0
H.A	72	0	0

Referendar a proposta de PLR			
Grupo	Sim	Não	Abst
A	2	0	0
B	5	0	1
C	4	0	0
D	4	0	0
E	4	0	0
H.A	53	10	9

### Reduc

Rejeição da proposta de ACT			
Grupo	Sim	Não	Abst
H.A	48	1	0
A	69	0	0
C	89	0	0
B	72	0	0
D	86	0	0
E	65	0	0

Referendar a proposta de PLR			
Grupo	Sim	Não	Abst
H.A	7	35	7
A	60	6	3
C	88	0	1
B	68	0	4
D	85	0	1
E	62	0	3

Total Geral Rejeição ACT		
Sim	Não	Abst
521	1	0

Total Geral Referendar PLR		
Sim	Não	Abst
442	51	29



Assembleia no Arco da Reduc

A categoria deixou claro nas assembleias que há condições da Petrobrás apresentar uma nova proposta que contemple as principais reivindicações dos trabalhadores, principalmente em relação aos itens econômicos. A maioria das categorias que realizaram negociação coletiva no primeiro semestre do ano obteve ganhos reais significativos. A empresa que mais cresce no país tem, portanto, o dever moral de valorizar seus trabalhadores. Além dos 5% de ganho real, os petroleiros entendem que há espaço também para a Petrobrás avançar na negociação das duas principais reivindicações da categoria: o benefício educacional para os cursos de nível superior e inclusão de pai e mãe na AMS, conforme os critérios praticados até 1997.

